

# Aparecido é acusado de falso democrata

«Não me preocupo com os frutos eleitorais do episódio, mas acho que é uma oportunidade de desmascarar um falso discurso: por trás de um falso democrata, vemos a personalidade autocrática de quem mandou bater nos moradores do Paranoá e agora, em vez de responder denúncias, prefere processar os denunciantes».

Essa é a resposta de Pitanga Seixas, candidato ao Senado pelo PDS, ao processo judicial que será impetrado pelo governador José Aparecido contra o candidato, por declarações feitas no primeiro programa do partido para o horário gratuito do TRE.

Para Seixas, a atitude do Governador é resultante da solidão a que foi condenado pelos próprios partidos que o



apoiam: «Além do repúdio da população, os próprios partidos de sustentação do Governo, o PMDB e o PFL, dizem não ter compromissos com José Aparecido. Creio que sua atitude é fruto do desespero».

Ele afirma que vai continuar com a mesma postura de crítica ao Governo e de análise dos problemas da cidade, que vem mantendo nos programas do horário gratuito: «A sociedade brasileira não merece que eu baixe o nível da campanha em função de qualquer acusação ou provocação do Governador».

Em nota oficial distribuída à imprensa, o PDS-DF declara a sua irrestrita solidariedade a Pitanga Seixas e diz estranhar que José Aparecido não tenha tido a mesma atitude em relação ao governador de Minas Gerais, Hélio Garcia: «Que o acusou, aí sim, de malversação de recursos públicos do GDF para fins eleitorais no seu Estado natal».

Na nota, o Partido reitera a posição de continuar cumprindo sua missão «de oposição séria, firme e vigilante, mesmo diante de fatos lamentáveis como esse».